

R$ 8 MILHÕES BANCARAM CAMPANHAS DE CANDIDATOS DE CIDADES DA REGIÃO

Levantamento detalha despesas declaradas por candidatos de Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Nova Odessa PÁG. 06

DOMINGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 5,00

Tribuna Liberal

25 de Outubro de 2026
Nº 9.892

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Região vai às urnas com Flávio 127 mil votos na frente de Lula



DIVULGAÇÃO

Eleitores vão para os colégios eleitorais neste domingo escolher quem será o presidente do Brasil

Em Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor, mais de 730 mil eleitores podem votar neste domingo (25); Flávio Bolsonaro venceu em todos os municípios no primeiro turno e abriu 127.238 votos sobre Lula, que tenta recuperar terreno e virar o jogo durante pleito polarizado

A vantagem de 127.238 votos conquistada por Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno será colocada à prova neste domingo (25), quando mais de 730 mil eleitores de Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor poderão voltar às urnas para escolher o próximo presidente da República. Derrotado pelo senador nos seis municípios em 4 de outubro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta mudar o cenário regional e conquistar novos votos. A disputa também será influenciada pelo comparecimento dos eleitores. PÁGINA 07

100 CRIANÇAS



DIVULGAÇÃO

Nova Odessa entregará creche no Jd. dos Lagos

A Prefeitura de Nova Odessa vai inaugurar, no dia 5 de novembro, uma nova creche no Jardim dos Lagos, com capacidade para atender até 100 crianças de zero a quatro anos em período integral. A EMEB Antonio José Rezende Silva começará a funcionar logo após a entrega oficial, inicialmente com dez bebês do Berçário 1. A previsão da Secretaria Municipal de Educação é ampliar gradualmente o atendimento e atingir a capacidade total da unidade em 2027. PÁGINA 09

PROFISSIONALIZAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Jovem piloto de Sumaré vai disputar Fórmula Vee

Aos 15 anos, o jovem piloto Enzo Pupo, de Sumaré, está prestes a viver um dos momentos mais importantes de sua trajetória no automobilismo. Depois de acumular experiências e conquistas nas pistas de kart, o adolescente iniciou a preparação para disputar a Fórmula Vee em 2027, categoria de carros monopostos considerada uma das principais portas de entrada para quem deseja construir uma carreira profissional no esporte. PÁGINA 04

EM VIGOR

Sumaré sanciona lei que autoriza praças sensoriais para autistas

PÁGINA 06

ECONOMIA

Monte Mor lidera exportações do Brasil em dois setores e se destaca

PÁGINA 08

CHARGE



DECRETO

Paulínia proíbe voos de parapente, asa-delta e ultraleves PÁG. 05



Tribuna Liberal

02

DOMINGO
25 DE OUTUBRO DE 2026

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Chuva forte de manhã. Aberturas de sol à tarde e pancadas de chuva que vão até a noite.

TEMPERATURA

Mínima 18º • Máxima 23º

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3073
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

04 13 23 28 41 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3811
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

01 03 05 07 08
09 10 11 12 15
16 18 19 23 25

QUINA

Concurso 7149
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

12 53 54 58 75

LOTOMANIA

Concurso 2990
4ª feira, 21 de Outubro de 2026

04 06 11 19 25
27 29 32 35 37
42 52 63 66 67
70 76 80 81 99

DUPLA SENA

Concurso 3023
4ª feira, 21 de Outubro de 2026

1º SORTEIO
08 12 20 43 47 50

2º SORTEIO
21 34 41 45 46 50

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

Limites de exclusividade e gestão de uma marca: primeiro passo essencial é o registro

Clara Toledo Corrêa é especialista em Propriedade Intelectual e Industrial, advogada da Toledo Corrêa Marcas e Patentes e vice-presidente de Propriedade Intelectual da AN Startups Brasil-Associação Nacional de Startups. clara@toledocorrea.com.br



Quando se fala em proteger uma marca – um dos ativos mais importantes de uma empresa -, o primeiro passo deve ser o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), pois ele é essencial para assegurar, nos limites da lei, a exclusividade sobre o sinal distintivo. Entretanto, acreditar que a proteção termina com a concessão do registro é confundir um direito com a gestão de um patrimônio.

As empresas querem que suas marcas sejam reconhecidas, admiradas e compartilhadas. Desejam, portanto, viralizar e despertar emoções positivas, ocupando um espaço de destaque na sociedade. Não obstante, quanto mais uma marca participa da vida das pessoas, menos consegue controlar todas as referências feitas a ela. Além disso, o reconhecimento, também, traz críticas, comparações, memes e sátiras, que muitas vezes não são bem vistos ou aproveitados pelo titular da marca. Aqui podemos lidar com dois efeitos a respeito da reputação de uma marca, o Efeito Pratfall - quando um erro faz da marca mais humana e atraí consumidores, ou o Efeito Streisand - quando a tentativa de "censura" atraí mais atenção para a crítica à marca ou empresa.

Podemos evidenciar que o registro da marca, embora seja extremamente importante para a manutenção da fama e ativo de uma empresa, não é a única ferramenta de valorização dela, como já mencionado. Isso ficou evidente no caso da marca UNIP (Universidade Paulista), em que do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, em setembro de 2026, pela rejeição de um pedido de bloqueio de perfis humorísticos que utilizavam a marca da universidade. O tribunal considerou o caráter satírico das páginas – o que é protegido por lei, também – a ausência de vínculo oficial aparente e a inexistência de confusão ou exploração econômica indevida. Assim, é possível depreender que registro da marca não possui um poder ilimitado de impedir que terceiros realizem menções em publicações de humor, por exemplo, ou utilize sinais relativamente parecidos em mercados completamente distintos.

Ainda, o episódio convida a refletir sobre o chamado Efeito Streisand. Uma reação precipitada a uma crítica pode amplificar a própria mensagem que se pretendia conter e dependendo das circunstâncias, desgastar a imagem da empresa. Isso não significa abrir mão da defesa de direitos, mas avaliar a proporcionalidade, o contexto e as consequências de cada medida. O caso UNIP ilustra os limites jurídicos da exclusividade marcária, não sendo, por si só, prova de que o mencionado efeito tenha ocorrido - afinal, provas, trabalhos, noites mal dormidas e o desespero acadêmico não são exclusividade de nenhuma universidade.

A gestão da marca, porém, começa bem antes de uma controvérsia nas redes. Uma empresa pode investir fortunas para comunicar respeito, transparência ou sustentabilidade e, ao mesmo tempo, não praticar esses valores nas relações cotidianas. E quem percebe primeiro essa incoerência? Muitas vezes, seus próprios stakeholders: empregados, fornecedores, parceiros e prestadores de serviços. Eles não são necessariamente consumidores em sentido estrito, mas vivenciam a cultura empresarial e ajudam a formar sua reputação.

Por isso, gerir um ativo marcário não se resume a registrar, renovar e combater usos indevidos. Exige monitoramento, critérios para parcerias e licenciamento, diálogo com diferentes públicos e, sobretudo, coerência entre discurso e prática. Exige também reconhecer que nem toda medida juridicamente possível é a mais inteligente do ponto de vista reputacional.

O registro protege o sinal distintivo. A gestão estratégica contribui para preservar o valor econômico e simbólico que a sociedade associa a ele. Afinal, fazer uma marca ser conhecida é uma conquista - construir razões para que ela seja respeitada é um trabalho contínuo.

Pesquisas medem o presente, modelos tentam prever o futuro, mas a incerteza sempre existe

Kleber Carrilho é pesquisador na Universidade de Helsinque e cientista social pela USP | Jornal da USP



Quando chega a hora do resultado eleitoral, uma das frases mais ditas é: "as pesquisas erraram". Às vezes, de fato, pesquisas apresentam resultados distantes dos que saem nas urnas. Mas, antes de dizer se uma pesquisa acertou ou errou, talvez seja necessário responder a uma pergunta: o que exatamente uma pesquisa de intenção de voto pretende mostrar?

A resposta parece simples, mas é um pouco mais difícil de compreender, principalmente devido à ansiedade. Uma pesquisa eleitoral não é exatamente uma previsão do resultado da eleição. Ela procura estimar as preferências de uma população no momento em que os dados são coletados. É uma fotografia, feita a partir de uma amostra, de algo que continua se movendo depois daquele momento.

Isso significa que uma pesquisa realizada duas semanas antes da eleição não tem a obrigação de apresentar o mesmo resultado das urnas, duas semanas depois.

Entre uma coisa e outra, pessoas mudam de opinião, indecisos fazem suas escolhas, acontecimentos interferem na campanha e pessoas que dizem que pretendem votar não comparecem, e outras decidem participar.

Além disso, uma pesquisa não é feita com todos os eleitores. Ela ocorre com uma amostra e, com base nas respostas, procura estimar a população toda. É aí que entra a chamada margem de erro. Ela ajuda a compreender a incerteza decorrente do uso da amostra. E tem mais uma confusão importante: a margem de erro divulgada não representa toda a incerteza de uma pesquisa.

Isso porque existem outros problemas, como a dificuldade de alcançar alguns grupos, a possibilidade de algumas pessoas responderem menos do que outras, a formulação das perguntas e a própria tentativa de estimar quem realmente vai votar. Por isso, uma única pesquisa não pode ser lida como uma descrição da realidade. É melhor observar várias.

E é nesse momento que passamos da pesquisa eleitoral para os agregadores. E a ideia mais simples de um agregador é combinar diferentes pesquisas para ter uma estimativa mais estável do estado da opinião pública.

Mas isso não significa simplesmente somar todos os resultados e dividir pelo número de pesquisas. Uma pesquisa realizada ontem provavelmente tem mais informações sobre o estado atual da disputa do que outra realizada há um mês. Uma pesquisa com uma amostra maior pode trazer algumas vantagens em relação a outra muito pequena e, além disso, institutos também utilizam metodologias diferentes.

Por isso, os agregadores trabalham com pesos diferentes para cada pesquisa, para separar o que parece ser, por exemplo, uma mudança real na opinião pública do que pode ser apenas uma flutuação estatística ou uma tendência específica de um instituto. E, mesmo com esse exercício, ainda estamos tentando medir o que está acontecendo no passado próximo (afinal, as pesquisas já foram feitas, e a sociedade continuou mudando).

E, para chegar mais próximo da certeza, entram os modelos de previsão eleitoral, que partem de uma pergunta diferente. Em vez de querer saber como está a disputa hoje, eles trabalham com as informações disponíveis e com os possíveis resultados no dia da eleição.

Para tentar responder, esses modelos podem combinar pesquisas com outras fontes de informação: resultados eleitorais anteriores, condições econômicas, presença de candidatos ou partidos no governo e outras variáveis que historicamente se relacionaram ao comportamento eleitoral.

Mas não existe uma lista universal de variáveis capazes de prever eleições em qualquer país, porque o que funciona em um sistema político pode não funcionar em outro, e a própria literatura sobre previsão eleitoral mostra que a escolha dos fatores estruturais deve considerar o contexto político em análise.

Então, o passado ajuda a construir o modelo, mas não determina o futuro. Porém, para usar padrões históricos, precisamos assumir que pelo menos parte das relações observadas anteriormente vai continuar valendo. E isso nem sempre acontece.

> *"Uma pesquisa realizada ontem provavelmente tem mais informações sobre o estado atual da disputa do que outra realizada há um mês"*

Mudanças no sistema partidário, novos candidatos, crises, transformações tecnológicas ou acontecimentos não esperados podem tornar menos úteis alguns padrões observados nas eleições anteriores. Por isso, modelos mais sofisticados não devem simplesmente apresentar um número como se fosse o resultado antecipado da eleição.

Eles devem trabalhar com incerteza. Em vez de afirmar que um candidato terá exatamente determinada porcentagem de votos, um modelo pode calcular a distribuição dos resultados possíveis.

Isso porque probabilidade não significa certeza. Se um modelo considera determinado acontecimento menos provável e ele ocorre, isso não significa automaticamente que o modelo estava errado. Eventos improváveis acontecem. Se não acontecessem, sua probabilidade seria zero.

E todo modelo depende de escolhas, em geral humanas, mas que podem ser também incluídas nas responsabilidades das inteligências generativas: quais pesquisas incluir, quais pesos utilizar, quanto valor atribuir às informações anteriores, como tratar indecisos, como modelar os erros e quais hipóteses fazer sobre aquilo que pode acontecer até a eleição. Nesse sentido, um modelo de previsão eleitoral se parece bastante com outros instrumentos científicos: traz alguma certeza, mas não total.

Por isso, o ideal é esquecer a simplicidade do "acertou ou errou". Mesmo porque, com toda a tecnologia, ainda não conseguimos (e creio que nunca vamos conseguir) eliminar a indecisão e a mudança repentina no comportamento humano.



Paulínia veta voos de parapente, asa-delta e ultraleves em áreas públicas

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré sanciona lei que autoriza praças sensoriais para autistas

Lei prevê espaços públicos com brinquedos inclusivos, jardins aromáticos, áreas de relaxamento e estruturas adaptadas para estimular sentidos e promover convivência desse público-alvo na cidade

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), sancionou a Lei Municipal nº 7.727/2026, que autoriza a implantação de praças públicas sensoriais destinadas à inclusão social, ao desenvolvimento e ao bem-estar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A legislação foi publicada no Diário Oficial do Município e tem como autores os vereadores Ney do Gás e Professor Edinho.

A proposta permite que a Prefeitura crie espaços públicos especialmente planejados para oferecer experiências sensoriais em ambientes seguros, acessíveis e inclusivos. A intenção é proporcionar atividades que estimulem os sentidos, favoreçam a regulação emocional e ampliem as oportunidades de lazer e convivência comunitária para pessoas autistas e suas famílias.



DIVULGAÇÃO

Norma determina que o Poder Executivo regulamente a medida em até 90 dias

De acordo com a lei, as praças poderão contar com brinquedos inclusivos de diferentes formas, texturas e cores, elementos visuais com contrastes moderados, painéis de comunicação alternativa, sinalizações acessíveis e pisos táteis. Também estão previstas estruturas adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo a utilização dos espaços por diferentes públicos.

Outro destaque da legislação é a possibilidade de instalação de jardins aromáticos, áreas verdes de contemplação, espaços de silêncio e relaxamento, além de elementos sonoros suaves e rítmicos. Esses recursos buscam oferecer diferentes estímulos sensoriais, respeitando as necessidades individuais dos usuários e proporcionando ambientes adequados ao descanso e à interação social.

A escolha dos locais deverá considerar critérios de acessibilidade, segurança e impacto social positivo. A legislação estabelece preferência por áreas públicas próximas a escolas, centros de educação infantil, praças, parques, bosques, unidades de saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviços de reabilitação.

Também poderão receber as estruturas espaços próximos a instituições que atendem pessoas com deficiência, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), centros comunitários e equipamentos esportivos e culturais. A proximidade com esses serviços busca facilitar o acesso das famílias e ampliar a utilização dos espaços pela população.

REGULAMENTAÇÃO

A lei determina que o Poder Executivo regulamente a legislação, no que couber, em até 90 dias após sua publicação. A regulamentação poderá estabelecer os procedimentos necessários para colocar a proposta em prática. A Lei nº 7.727 já está em vigor e representa uma possibilidade de ampliação dos espaços públicos inclusivos em Sumaré, com ambientes planejados para atender às necessidades sensoriais de pessoas autistas e incentivar sua participação nas atividades de lazer e convivência da cidade.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Dívida perdoada do MEI conta para aposentadoria?

O perdão de débitos do MEI previsto para 2027 não transforma automaticamente os meses sem pagamento em contribuições válidas para o INSS. A medida extingue determinadas cobranças, mas não garante o reconhecimento desses períodos para fins previdenciários.

A lei sancionada em 21 de outubro de 2026 prevê a remissão de débitos federais acumulados até 13 de outubro, incluindo contribuições previdenciárias recolhidas pelo DAS, além de juros e multas. A vigência está prevista para 1º de janeiro de 2027.

O QUE MUDA PARA O MEI?

A iniciativa também prevê o aumento gradual do limite de faturamento anual para R$ 110 mil em 2027 e R$ 140 mil em 2028, além da possibilidade de contratar até dois empregados, conforme as condições legais.

Para manter o perdão das dívidas, o microempreendedor deverá cumprir as exigências previstas, incluindo o pagamento em dia das guias mensais do DAS nos seis meses seguintes ao início da vigência.

A DÍVIDA PERDOADA CONTA COMO CONTRIBUIÇÃO AO INSS?

Não automaticamente. O cancelamento da cobrança não equivale ao pagamento retroativo das contribuições. Portanto, os meses em que o MEI deixou de recolher o DAS não devem ser considerados válidos para aposentadoria apenas porque a dívida foi perdoada.

A inadimplência pode afetar o tempo de contribuição, a carência e a qualidade de segurado. Por isso, é importante consultar o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e verificar quais períodos estão efetivamente registrados.

QUAIS BENEFÍCIOS O MEI PODE RECEBER?

Com as contribuições regulares e o cumprimento dos requisitos legais, o MEI pode ter direito à aposentadoria por idade, benefícios por incapacidade, salário-maternidade e, para seus dependentes, pensão por morte e auxílio-reclusão.

O perdão dos débitos não concede esses benefícios automaticamente. O INSS continua analisando as contribuições válidas e os demais requisitos de cada modalidade.

Assim, o MEI com dívida perdoada poderá se aposentar, desde que cumpra as exigências previdenciárias. O ponto de atenção é que o perdão da cobrança não garante o reconhecimento dos meses sem pagamento para a aposentadoria.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

FORMADORES DE OPINIÃO

Hortolândia atua no reconhecimento e valorização dos influencers da cidade

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Prefeitura promoveu encontro de 14 influenciadores

Hortolândia tem fortalecido a comunicação direta com diferentes segmentos da sociedade. A ação é importante para acolher demandas e sugestões da população a fim de melhorar as políticas públicas do município. A Prefeitura recebeu um grupo de 14 influencers da cidade durante a semana. O encontro foi no Salão Nobre do Paço Municipal, com o prefeito Zezé Gomes (Republicanos), o vice-prefeito, Cafu Cesar (PSB), e o secretário de Cultura, Régis Athanázio Bueno.

No encontro, o prefeito destacou o papel de formadores de opinião dos influencers. "Os influencers de Hortolândia têm um papel cada vez mais importante na cidade. Eles são formadores de opinião. Estão próximos da população e conseguem levar informação de maneira rápida, acessível e direta para milhares de pessoas. Por isso, queremos estreitar essa relação com os influencers e criar um canal permanente de diálogo com o Governo Municipal. Mais do que divulgar as ações da Prefeitura, queremos ouvir, trocar ideias e facilitar o acesso da população às informações e aos serviços públicos. Quando aproximamos os influencers da Prefeitura, aproximamos também o Governo das pessoas. Eles podem nos ajudar a comunicar melhor aquilo que a cidade oferece, os serviços disponíveis e as iniciativas que estão transformando Hortolândia. Esse encontro é justamente um passo nessa direção: construir uma comunicação mais aberta, transparente e próxima, utilizando a força das redes sociais para fazer com que a informação chegue cada vez mais longe e, principalmente, chegue a quem precisa", salientou o prefeito.

O secretário de Cultura salientou a importância da atuação dos influencers. "Esse encontro foi um momento muito importante de diálogo, escuta e troca de ideias. Reunir o prefeito, o vice-prefeito e os influenciadores da cidade é uma oportunidade de aproximar o poder público de pessoas que têm voz, presença e uma conexão direta com a população. Ser influenciador é uma atividade relativamente nova, mas que já ocupa um espaço importante na comunicação e na cultura. Porque essas pessoas produzem conteúdo. Compartilham experiências e ajudam a construir narrativas sobre a cidade. Essa aproximação fortalece o diálogo, amplia as possibilidades de troca e nos permite compreender melhor as diferentes perspectivas de quem vive e constrói Hortolândia todos os dias", enalteceu o secretário.

O encontro foi também um momento para a Prefeitura fazer um breve balanço geral aos influencers. O vice-prefeito destacou a pujança econômica do município ao falar que o orçamento previsto da cidade para o próximo ano é de R$ 2 bilhões.

Dentre as obras em andamento, o vice-prefeito ressaltou a construção do novo parque no Jardim Amanda, prevista para 2028.

AUTOMOBILISMO

Aos 15 anos, Enzo Pupo dá novo passo na carreira e vai disputar Fórmula Vee

Jovem piloto de Sumaré se prepara para estrear em 2027 na categoria de monopostos, após conquistar resultados no kart; essa transição representa uma nova fase na busca pelo sonho de seguir carreira no automobilismo profissional

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



Jovem sumareense já possui experiência em competições regionais de kart

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Aos 15 anos, o jovem piloto Enzo Pupo, de Sumaré, está prestes a viver um dos momentos mais importantes de sua trajetória no automobilismo. Depois de acumular experiências e conquistas nas pistas de kart, o adolescente iniciou a preparação para disputar a Fórmula Vee em 2027, categoria de carros monopostos considerada uma das principais portas de entrada para quem deseja construir uma carreira profissional no esporte.

A mudança representa um desafio para o jovem, que terá de se adaptar a veículos mais potentes, novas técnicas de pilotagem e às exigências das competições em autódromos. A preparação envolve treinamentos, condicionamento físico e desenvolvimento das habilidades necessárias para a nova categoria.

A médica geriatra Renata Pupo, mãe do piloto, acompanha de perto a trajetória do filho e destaca a importância dessa conquista para a família. "O nosso menino, Enzo, está dando um passo em direção ao automobilismo profissional", afirmou Renata ao anunciar a nova etapa da carreira do adolescente.

O jovem já possui experiência em competições regionais de kart. Entre os resultados conquistados está o título da categoria de 80 kg do Campeonato Italiano, no Itália Kart & Eventos, realizado em Valinhos. Agora, o objetivo é levar o aprendizado adquirido nas pistas de kart para os circuitos de automobilismo.

A Fórmula Vee utiliza carros monopostos, com apenas um assento e rodas descobertas, semelhantes aos modelos utilizados em categorias superiores do automobilismo. As provas exigem precisão, concentração e domínio do veículo. A categoria também oferece condições para que novos talentos desenvolvam suas habilidades antes de avançar para outras competições.

No Brasil, a Fórmula Vee possui uma história ligada à formação de pilotos e já contou com a passagem de nomes importantes do automobilismo nacional, como Emerson Fittipaldi e José Carlos Pace. Atualmente, promove competições em autódromos como Interlagos, na capital paulista, e o ECPA, em Piracicaba.

Morador de Sumaré, Enzo concilia os estudos com a preparação esportiva e conta com o apoio dos pais, Renata Pupo e José Antonio Pupo da Silveira. A estreia está prevista para 2027, ainda sem data oficialmente definida.

A participação na Fórmula Vee será uma oportunidade para o adolescente ganhar experiência em carros de fórmula, enfrentar novos adversários e continuar avançando no esporte. Para a família, a chegada à categoria representa mais uma etapa de um sonho que começou no kart e agora ganha novos caminhos nas pistas.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!
GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (10 VAGAS)
Ensino Fundamental. Não exigimos experiência.
Contratamos carteira branca. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE EMBALAGEM
AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO
AJUDANTE DE HIGIENIZAÇÃO
AJUDANTE DE PRODUÇÃO
AJUDANTE GERAL (PCD)
ATENDENTE
AUXILIAR DE COZINHA
AUXILIAR DE LIMPEZA
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
CONFERENTE
CONSULTOR(A) DE VENDAS
CONTRA MESTRE (TECELAGEM)
ESTOQUISTA
OP. DE ESTAMPARIA
OP. DE TINTURARIA
OP. DE MÁQUINAS TÊXTIL
RECEPCIONISTA
REPOSITOR
REVISOR(A) DE TECIDO
SALVA - VIDAS
SEPARADOR
TECELÃO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES
• Trabalho Temporário
• Terceirização de Serviços
• Recursos Humanos

Matriz
Rua 1° de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP I (19) 3476.8620

VISITA AO PAÇO

Hortolandense campeão paulista de jiu-jitsu comemora conquista

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os esportistas de Hortolândia seguem fazendo bonito em competições oficiais pelo Brasil. Nesta semana, o atleta de Jiu-Jitsu, Gustavo Henrique, 15 anos, da Academia Gracie Barra do Jardim Rosolem realizou uma visita ao Paço Municipal Prefeito Angelo Augusto Perugini - Palácio dos Migrantes, para celebrar a conquista da medalha de ouro no Campeonato Paulista da modalidade disputado em Barueri. Ele estava acompanhado pelo mestre da modalidade Lucas Madalhano.

"É uma honra receber um campeão como o Gustavo aqui na Prefeitura. Ele realizou um grande feito e veio nos mostrar a medalha. Uma conquista enorme para quem representa Hortolândia por competições oficiais. O recado que podemos dar é que cada um não desista dos seus sonhos e no caso do esporte, em nossa cidade, temos o Projeto Escolinhas Esportivas que dá a oportunidade da revelação de novos atletas que vão representar o município futuramente", comentou o secretário de Esporte e Lazer, Gleguer Zorzin.

ESCOLINHAS ESPORTIVAS

O Projeto Escolinhas Esportivas da Prefeitura de Hortolândia oferece a prática esportiva de 25 modalidades, inclusive jiu-jitsu, gratuitamente para todas as idades em diversos espaços distribuídos por diferentes regiões da cidade.

INSCRIÇÕES

Para se inscrever, é necessário ir até o local, no horário das atividades e apresentar comprovante de endereço, documento original, foto 3X4. Menores de idade devem estar acompanhados dos pais. De acordo com a Secretaria de Esporte e Lazer, atualmente, são mais de sete mil atendimentos realizados entre treinos e alto rendimento.

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp
HES HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ
vagas

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para os processos seletivos:

Edital 125/2026
JARDINEIRO - HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Edital 127/2026
INSTALADOR HIDRÁULICO - HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.





Nova Odessa inaugura creche para 100 crianças no Jardim dos Lagos

LEIA MAIS NA PÁGINA 09

Paulínia veta parapente, asa-delta e ultraleves em seus espaços públicos

Decreto assinado pelo prefeito Danilo Barros impede decolagens, pousos, treinamentos e atividades aerodesportivas em áreas municipais; medida inclui os parques, locais verdes, ciclovias e entorno do Paço, com fiscalização da Guarda Civil

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Guarda Civil Municipal será responsável por fiscalizar o cumprimento das novas regras

A Prefeitura de Paulínia proibiu a prática de voo livre e outras atividades aerodesportivas em áreas públicas do município. A determinação consta em decreto assinado pelo prefeito Danilo Barros (PL). A medida impede a utilização de espaços públicos para decolagens, pousos, treinamentos, demonstrações e operações envolvendo equipamentos aéreos tripulados, como parapentes, asas-deltas, paramotores e ultraleves.

A proibição abrange áreas verdes, gramados, lagos, lagoas, espelhos d'água, espaços de preservação ambiental, estacionamentos públicos, ciclovias, pistas de caminhada e locais destinados ao lazer. O decreto também estabelece restrições específicas para o entorno do Paço Municipal, Teatro Municipal, Sambódromo Municipal e demais equipamentos que integram o Complexo Administrativo Municipal.

Segundo a administração municipal, a decisão tem como objetivo preservar a segurança de pedestres, ciclistas, servidores públicos e motoristas que circulam nesses locais. O documento destaca que a utilização de áreas públicas para operações aéreas pode representar riscos à integridade física das pessoas, especialmente em situações de falhas operacionais, alterações climáticas inesperadas, perda de controle dos equipamentos ou necessidade de pousos de emergência.

Entre as modalidades atingidas estão parapente, asa-delta, paramotor, parapente motorizado, ultraleves e aeronaves experimentais utilizadas para atividades esportivas ou recreativas. A restrição também se estende à instalação de estruturas temporárias ou permanentes destinadas à preparação, armazenamento, manutenção ou operação desses equipamentos.

O decreto considera ainda as normas do Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 103, que estabelece condições para operações aerodesportivas. Conforme a justificativa apresentada pela Prefeitura, não existe espaço de voo autorizado nos termos desse regulamento dentro do Complexo Administrativo Municipal ou em suas proximidades. A administração também aponta a necessidade de respeitar as regras federais relacionadas à utilização do espaço aéreo e à segurança da população.

FISCALIZAÇÃO

A Guarda Civil Municipal será responsável por fiscalizar o cumprimento das novas regras. Quando identificar alguma atividade proibida, os agentes poderão orientar os responsáveis, determinar a interrupção imediata da operação e exigir a desocupação do espaço público. O decreto também prevê a possibilidade de comunicação aos órgãos competentes, quando necessário.

A Prefeitura poderá instalar placas informativas e de advertência nos locais abrangidos pela proibição, com orientações sobre as restrições e os riscos relacionados às atividades aerodesportivas.

A medida não se aplica às operações realizadas por órgãos públicos, forças de segurança, Defesa Civil, serviços de emergência, resgate, fiscalização ou outras atividades de interesse público devidamente autorizadas pelas autoridades competentes.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada especialista em Direito Médico, Direito da Saúde, Direito da Farmácia e do Medicamento

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Mamografia digital: a indicação médica passa a orientar a cobertura

Desde 1º de outubro de 2026, os planos de saúde devem cobrir mamografia digital sem restrição de idade ou gênero, desde que haja indicação médica. A mudança promovida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) alcança o rastreamento, o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento do câncer de mama.

A regra anterior limitava a cobertura obrigatória a mulheres entre 40 e 69 anos com a retirada dessa diretriz de utilização, a análise deve considerar a avaliação clínica individual. A mudança pode beneficiar pessoas fora dessa faixa etária e homens com indicação para investigar sinais ou sintomas.

Do ponto de vista jurídico, a atualização altera o parâmetro regulatório que as operadoras devem observar, uma negativa baseada exclusivamente em idade ou gênero, sem consideração da indicação médica, pode contrariar a regra vigente. Isso não torna toda solicitação automaticamente de cobertura: permanecem aplicáveis as condições do contrato, a segmentação assistencial contratada e os critérios regulatórios pertinentes.

A documentação clínica é central e o médico deve registrar no prontuário a indicação, a finalidade do exame e os elementos clínicos que a fundamentam. Esse registro contribui para a continuidade do cuidado e permite avaliar eventual negativa com base nas circunstâncias concretas do caso.

Se houver recusa do plano de saúde, o beneficiário pode solicitar à operadora a justificativa formal, guardar o pedido médico e a resposta recebida e, se necessário, apresentar reclamação à ANS ou buscar orientação jurídica. A análise dependerá do motivo informado pela operadora e dos documentos disponíveis.

A nova regra não determina a realização indiscriminada de mamografias, ela remove o limite geral de idade e gênero que restringia a cobertura obrigatória e atribui maior relevância à indicação clínica. Para operadoras, médicos e pacientes, o desafio agora é aplicar esse critério com fundamentação, transparência e respeito às normas da saúde suplementar.

AMERICANA

DAE inicia modernização das válvulas do 3º filtro da ETA 1

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Autarquia diz que investe na modernização de estrutura fundamental para abastecimento

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana iniciou a modernização das válvulas do terceiro filtro da ETA (Estação de Tratamento de Água) 1. Os trabalhos compreendem a substituição da mesa de comando e das cinco válvulas que compõem a estrutura. Os dois primeiros filtros já se encontram com 80% do sistema funcionando em operação automatizada, restando apenas as comportas de entrada dos decantadores, que serão executadas na próxima fase dos trabalhos.

A modernização das válvulas dos filtros é um investimento inédito nas ETAs. Desde sua implantação, nas décadas de 1950 e 1970, as unidades nunca haviam passado por uma modernização completa dos sistemas de controle e acionamento. Antes do início da troca das válvulas, foram realizadas todas as instalações e adequações elétricas necessárias para a implantação do novo sistema.

"A modernização traz avanços importantes para o funcionamento dos filtros, principalmente em relação à precisão dos comandos e à segurança durante as operações. Com os novos equipamentos, teremos melhores condições de controlar cada etapa do processo, tornando o trabalho mais eficiente e confiável. A automatização também contribui para facilitar a rotina operacional das equipes, permitindo um acompanhamento mais preciso do funcionamento dos sistemas e preparando a estação para trabalhar com uma estrutura mais moderna e adequada às necessidades atuais", explicou o diretor da Unidade de Tratamento de Água, Aparecido Roberval de Lima.

Os trabalhos consistem na substituição de cinco válvulas do filtro, sendo três localizadas na parte inferior, uma na comporta de descarga do filtro e outra na comporta de entrada do decantador. As novas válvulas são equipamentos mais modernos, que proporcionam maior precisão, segurança e confiabilidade na operação do sistema. Cada um dos 10 filtros das ETAs possui cinco válvulas, e a modernização é realizada de forma gradativa, com um filtro por vez.

O projeto contempla, ainda, a substituição das mesas de controle dos filtros por equipamentos mais modernos e tecnológicos. As novas estruturas vão substituir as mesas utilizadas desde a inauguração das ETAs, permitindo maior controle e precisão na operação dos processos.

CAMPANHAS ELEITORAIS

Candidatos da região gastaram quase R$ 8 milhões durante pleito deste ano

Levantamento de prestações de contas à Justiça aponta que candidatos a deputado estadual e federal de Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Nova Odessa declararam R$ 7,99 milhões em despesas eleitorais; valor pode mudar

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As campanhas eleitorais de ao menos 16 candidatos a deputado estadual e federal de Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Nova Odessa consumiram quase R$ 8 milhões nas eleições de 2026. Levantamento do **Tribuna Liberal**, realizado com base nas prestações de contas encaminhadas à Justiça Eleitoral, aponta que os concorrentes declararam, juntos, R$ 7.999.819,78 em despesas de campanha. Os números consideram os registros disponíveis até 18 de outubro e mostram o volume de recursos empregado na disputa por vagas na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e na Câmara dos Deputados.

O dinheiro foi utilizado em diferentes atividades relacionadas às campanhas eleitorais, incluindo produção de materiais publicitários, divulgação nas redes sociais, contratação de equipes, serviços de comunicação, transporte, deslocamentos, eventos e outras ações realizadas pelos candidatos durante o período eleitoral.

O levantamento considera exclusivamente as despesas declaradas pelos 16 concorrentes identificados nas cinco cidades. Dessa forma, o montante não representa a totalidade dos gastos eleitorais da região, já que outras candidaturas também participaram da disputa por cadeiras nos legislativos estadual e federal.

Os dados revelam o peso financeiro das eleições proporcionais, especialmente em uma disputa que exige dos candidatos a busca por votos em diferentes municípios. Ao contrário das eleições municipais, nas quais os concorrentes concentram suas atividades em uma única cidade, os candidatos a deputado estadual e federal precisam ampliar sua presença para outras regiões do Estado.

Essa característica contribui para os custos das campanhas, que envolvem deslocamentos frequentes, contratação de profissionais, produção de conteúdo e distribuição de materiais de divulgação. As plataformas digitais também passaram a ocupar espaço importante nas estratégias eleitorais, com investimentos em vídeos, anúncios e publicações voltadas à apresentação das candidaturas.

Outro aspecto observado nas prestações de contas é a diferença entre os valores movimentados pelos concorrentes. Enquanto algumas campanhas contaram com estruturas mais amplas e maior disponibilidade de recursos, incluindo repasses do Fundo Eleitoral, outras realizaram suas atividades com investimentos significativamente menores.

A legislação eleitoral determina que os candidatos apresentem informações detalhadas sobre a origem dos recursos recebidos e a destinação dos valores utilizados durante a campanha. Entre as fontes de financiamento estão os repasses partidários, recursos dos fundos eleitorais, doações de pessoas físicas e recursos próprios, conforme as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

As prestações de contas ficam disponíveis para consulta pública e permitem acompanhar a movimentação financeira das candidaturas. Os demonstrativos também são submetidos à fiscalização da Justiça Eleitoral, responsável por analisar a regularidade das despesas e verificar o cumprimento das exigências legais.

Embora os gastos declarados pelos 16 candidatos já estejam próximos de R$ 8 milhões, o montante ainda pode sofrer alterações. Isso porque os demonstrativos financeiros estão sujeitos a atualizações e retificações durante o processo de apresentação e análise das contas eleitorais.

ELEITOS

Apesar dos recursos movimentados pelas campanhas, apenas dois candidatos da região conquistaram cadeiras na Assembleia Legislativa de São Paulo. Ana Perugini (PT), de Hortolândia, garantiu a reeleição como deputada estadual, enquanto Franco Sardelli (PL), de Americana, foi eleito para seu primeiro mandato na Alesp. Os demais concorrentes considerados no levantamento não conseguiram se eleger.



DIVULGAÇÃO

Campanhas de candidatos da região movimentaram quase R$ 8 milhões em despesas declaradas à Justiça Eleitoral



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O trabalho invisível por trás da nossa alimentação

Para algumas pessoas, a pergunta "o que vamos comer hoje?" é apenas uma pergunta. Para outras, é mais uma decisão em uma lista que parece não terminar. Afinal, antes de uma refeição chegar à mesa, alguém precisou pensar no que preparar, verificar o que havia em casa, organizar as compras, considerar os horários da família e encontrar tempo para cozinhar. E amanhã, provavelmente, tudo isso começa de novo.

Quando falamos sobre alimentação saudável, é comum destacarmos a importância de planejar as refeições, organizar a lista de compras e preparar os alimentos com antecedência. São estratégias que podem facilitar bastante a rotina e contribuir para escolhas alimentares mais adequadas. Mas existe uma questão que nem sempre recebe a mesma atenção: quem assume a responsabilidade por todo esse planejamento?

Esse trabalho vai muito além do tempo gasto na cozinha. Existe também o esforço de lembrar, antecipar necessidades e tomar decisões. É perceber que determinado alimento está acabando, pensar no que será necessário para a semana, conciliar preferências diferentes e encontrar soluções quando alguma coisa não sai como previsto. Mesmo quando o preparo das refeições é compartilhado, a responsabilidade por organizar tudo pode continuar concentrada em uma única pessoa.

Essa dimensão menos visível das tarefas domésticas costuma ser chamada de carga mental. Ela envolve o esforço cognitivo e emocional necessário para administrar as demandas da casa e da família. No caso da alimentação, significa que o trabalho começa muito antes de alguém ligar o fogão. E, embora essa organização possa ser realizada por qualquer pessoa, pesquisas sobre a divisão do trabalho doméstico mostram que essas responsabilidades ainda recaem de maneira desigual sobre as mulheres.

No Brasil, os dados do IBGE também evidenciam essa diferença. Mulheres dedicam, em média, mais horas semanais aos afazeres domésticos e aos cuidados de pessoas do que os homens. Essa desigualdade tem consequências que ultrapassam a organização da casa, porque o tempo e a energia destinados a essas atividades deixam de estar disponíveis para outras necessidades, inclusive o próprio descanso e cuidado com a saúde.

É interessante pensar nisso quando recomendamos que alguém cozinhe mais, reduza a frequência de refeições prontas ou organize melhor a alimentação da família. Essas orientações podem fazer sentido do ponto de vista nutricional, mas sua aplicação depende de condições que nem sempre estão presentes. Uma pessoa pode conhecer a importância de preparar refeições em casa e, ainda assim, chegar ao fim do dia sem disposição para decidir o que cozinhar. Não necessariamente por falta de interesse ou organização, mas porque já passou o dia inteiro tomando decisões e administrando outras responsabilidades.

Também precisamos reconhecer que a praticidade tem um papel legítimo na alimentação. Utilizar alimentos congelados, recorrer a preparações simples, repetir refeições ou escolher produtos que reduzam o tempo de preparo pode ser uma maneira de tornar a rotina mais viável. Isso não significa que todas as opções tenham a mesma qualidade nutricional, mas que a avaliação de uma escolha alimentar precisa considerar mais do que seus ingredientes. O contexto em que ela acontece também importa.

Na prática profissional, essa reflexão muda a maneira como construímos orientações. Antes de sugerir um cardápio elaborado ou uma rotina de preparo semanal, vale compreender quem compra os alimentos, quem cozinha, quanto tempo existe para essas tarefas e como as responsabilidades são distribuídas. Muitas vezes, uma estratégia nutricional mais simples e compatível com a realidade da família tem maior possibilidade de ser mantida do que um planejamento idealizado, mas difícil de executar.

E essa conversa também precisa acontecer dentro de casa. Compartilhar a responsabilidade pela alimentação não significa apenas ajudar a cozinhar quando alguém pede. Significa participar das decisões, perceber o que precisa ser feito e assumir parte da organização sem depender de lembretes constantes. Afinal, quando uma pessoa precisa pensar em tudo e ainda distribuir as tarefas, uma parcela importante do trabalho continua sendo dela.

A alimentação é uma necessidade de todos, mas o esforço necessário para organizá-la nem sempre é dividido da mesma forma. Reconhecer esse trabalho é importante tanto para compreendermos melhor os desafios envolvidos na construção de hábitos saudáveis quanto para pensarmos em relações domésticas mais equilibradas.

Talvez, na próxima vez que perguntarmos "o que vamos comer hoje?", valha perceber quem costuma ter a resposta. E, principalmente, quem precisou pensar nela antes mesmo de a pergunta ser feita.

ELEIÇÕES 2026

Região volta às urnas neste domingo para escolher presidente no 2º turno

Mais de 730 mil eleitores de Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor estão aptos a votar; Flávio venceu nas seis cidades no primeiro turno, mas Lula tenta reverter vantagem em disputa totalmente polarizada

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 730 mil eleitores de Americana, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor voltam às urnas neste domingo (25) para decidir quem será o presidente da República pelos próximos quatro anos. A disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) chega ao segundo turno marcada pela polarização política e pelo desafio de conquistar votos além das bases tradicionais de cada candidato.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio venceu nos seis municípios analisados, abrindo uma vantagem conjunta de 127.238 votos sobre o atual presidente. Os números de Americana ampliam a diferença regional, já que o candidato do PL conquistou mais de 63% dos votos válidos na cidade.

Os seis municípios somam 730.121 eleitores aptos a participar da votação. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro recebeu 314.174 votos nessas cidades, enquanto Lula conquistou 186.936. O resultado demonstrou a força eleitoral do candidato do PL na região, mas a nova votação recomeça com os dois concorrentes disputando diretamente os votos válidos, sem a presença dos demais candidatos que participaram da primeira etapa da eleição.

Americana registrou uma das maiores diferenças proporcionais entre os municípios analisados. Segundo os dados da apuração eleitoral, a cidade tinha 181.216 eleitores aptos a votar no primeiro turno. Flávio Bolsonaro recebeu 86.854 votos, equivalentes a 63,59% dos votos válidos, enquanto Lula somou 37.768 votos, ou 27,65%.

A diferença entre os dois candidatos foi de 49.086 votos, a maior entre as cidades consideradas na análise. O resultado evidencia a vantagem do candidato do PL no município e coloca Americana entre os principais pontos de atenção na disputa regional pelo segundo turno.

No primeiro turno, 143.139 eleitores compareceram às urnas em Americana, o equivalente a aproximadamente 79% do eleitorado. A abstenção foi de 21%, o que representa 38.077 pessoas que não participaram da votação. Esse grupo, assim como os eleitores que escolheram outros candidatos, poderá influenciar o resultado de domingo, caso compareça às urnas.

Sumaré concentra o maior eleitorado entre os cinco municípios inicialmente analisados, com 199.799 pessoas aptas a votar. Na primeira votação, Flávio Bolsonaro conquistou 81.394 votos, equivalentes a 55,50% dos válidos, enquanto Lula recebeu 53.018, ou 36,15%. A diferença de 28.376 votos foi a maior registrada entre essas cinco cidades e coloca o município entre os principais pontos de atenção das duas campanhas.

Em Hortolândia, onde 164.481 eleitores estão habilitados a votar, Flávio Bolsonaro também terminou à frente. O candidato do PL alcançou 66.202 votos, correspondentes a 52,62% dos válidos, contra 47.873 votos de Lula, que obteve 38,05%. A diferença foi de 18.329 votos. Apesar da vantagem do adversário, o petista mantém uma parcela expressiva do eleitorado local, tornando o município importante para a tentativa de recuperação no segundo turno.

Nova Odessa registrou a maior vantagem proporcional de Flávio Bolsonaro entre as cinco cidades originalmente consideradas. Dos votos válidos no primeiro turno, 59,75% foram destinados ao candidato do PL, que recebeu 22.205 votos. Lula somou 11.562, equivalentes a 31,11%. A distância de 10.643 votos representa um desafio para o presidente entre os 47.408 eleitores aptos a participar da nova votação.

Em Paulínia, que conta com 89.901 eleitores, o cenário também foi favorável ao candidato do PL. Flávio Bolsonaro recebeu 39.264 votos, ou 56,28% dos válidos, enquanto Lula conquistou 23.575, correspondentes a 33,79%. A diferença de 15.689 votos evidencia a preferência demonstrada pelo eleitorado local no primeiro turno.

Já Monte Mor, com 47.316 eleitores aptos, apresentou a menor diferença absoluta entre os dois candidatos entre as cinco cidades inicialmente analisadas. Flávio Bolsonaro obteve 18.255 votos, equivalentes a 52,87%, enquanto Lula recebeu 13.140, ou 38,06%. A vantagem foi de 5.115 votos. Mesmo com a liderança do candidato do PL, a cidade também será palco da disputa pelos eleitores que escolheram outros nomes ou não compareceram às urnas no início do mês.



DIVULGAÇÃO
Votação deste domingo será realizada das 8h às 17h, pelo horário de Brasília; eleitor define futuro do país

VEJA COMO A REGIÃO VOTOU NO PRIMEIRO TURNO

AMERICANA
Eleitores aptos: **181.216**
Flávio Bolsonaro (PL): **86.854** votos (63,59%)
Lula (PT): **37.768** votos (27,65%)
Diferença: **49.086** votos a favor de Flávio Bolsonaro

SUMARÉ
Eleitores aptos: **199.799**
Flávio Bolsonaro (PL): **81.394** votos (55,50%)
Lula (PT): **53.018** votos (36,15%)
Diferença: **28.376** votos a favor de Flávio Bolsonaro

HORTOLÂNDIA
Eleitores aptos: **164.481**
Flávio Bolsonaro (PL): **66.202** votos (52,62%)
Lula (PT): **47.873** votos (38,05%)
Diferença: **18.329** votos a favor de Flávio Bolsonaro

NOVA ODESSA
Eleitores aptos: **47.408**
Flávio Bolsonaro (PL): **22.205** votos (59,75%)
Lula (PT): **11.562** votos (31,11%)
Diferença: **10.643** votos a favor de Flávio Bolsonaro

PAULÍNIA
Eleitores aptos: **89.901**
Flávio Bolsonaro (PL): **39.264** votos (56,28%)
Lula (PT): **23.575** votos (33,79%)
Diferença: **15.689** votos a favor de Flávio Bolsonaro

MONTE MOR
Eleitores aptos: **47.316**
Flávio Bolsonaro (PL): **18.255** votos (52,87%)
Lula (PT): **13.140** votos (38,06%)
Diferença: **5.115** votos a favor de Flávio Bolsonaro

TOTAL REGIONAL — SEIS MUNICÍPIOS
Eleitores aptos: **730.121**
Flávio Bolsonaro (PL): **314.174** votos
Lula (PT): **186.936** votos

DIFERENÇA TOTAL:
127.238 votos a favor de Flávio Bolsonaro

POLARIZAÇÃO

O resultado regional reflete a divisão política observada em todo o país. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro terminou à frente nacionalmente, com 56,1 milhões de votos, equivalentes a 47,03% dos válidos, enquanto Lula recebeu 53,8 milhões, ou 45,16%. A diferença nacional foi de aproximadamente 2,2 milhões de votos, cenário que levou a disputa presidencial para uma nova votação.

Na região, a vantagem de Flávio foi proporcionalmente superior à registrada no Brasil. O candidato do PL liderou nos seis municípios analisados, enquanto Lula encontrou maior resistência especialmente em Americana, Nova Odessa e Paulínia. Para o segundo turno, o desempenho das campanhas dependerá também da capacidade de atrair eleitores que votaram em outros candidatos e de mobilizar aqueles que deixaram de comparecer à primeira votação.

O comparecimento será outro fator importante. Nas cinco cidades inicialmente consideradas, 106.139 eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno, o equivalente a aproximadamente 19,3% do eleitorado. Com a inclusão de Americana, o número sobe para 144.216 eleitores ausentes nos seis municípios, cerca de 19,8% do eleitorado total. A eventual participação de parte desse grupo pode influenciar os resultados locais, embora não seja possível antecipar qual candidato seria beneficiado.

A votação deste domingo será realizada das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Para votar, o eleitor deverá apresentar documento oficial com foto ou utilizar o e-Título, desde que o aplicativo contenha fotografia. A escolha do próximo presidente será definida pela maioria dos votos válidos registrados em todo o país, excluídos os votos brancos e nulos.



COMÉRCIO EXTERIOR

Monte Mor lidera exportações em dois setores e ganha destaque em mais três

Município ocupa o primeiro lugar nacional na comercialização externa de equipamentos térmicos industriais e amidos; levantamento aponta US$ 98,7 milhões exportados em cinco segmentos entre janeiro e setembro, segundo o governo

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Um dos principais resultados vem da fabricação de aparelhos e dispositivos industriais

Monte Mor alcançou a liderança nacional nas exportações de dois segmentos industriais e garantiu posições entre os cinco maiores exportadores brasileiros em outras três categorias de produtos. O desempenho foi registrado entre janeiro e setembro deste ano e coloca o município em evidência no comércio internacional. Levantamento baseado em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) aponta que as cinco categorias movimentaram juntas US$ 98,78 milhões em vendas para o exterior nos primeiros nove meses de 2026.

O principal resultado veio da fabricação de aparelhos e dispositivos industriais utilizados no tratamento de materiais por meio de alterações de temperatura. Nesse grupo, que reúne equipamentos como secadores e trocadores de calor, as empresas instaladas em Monte Mor exportaram US$ 47,05 milhões. O volume garantiu à cidade a primeira colocação no país, superando municípios com forte presença industrial.

Monte Mor também conquistou o topo do ranking brasileiro nas exportações de amidos, féculas e inulina, produtos utilizados principalmente pelas indústrias alimentícia, farmacêutica e de transformação. As vendas internacionais desse segmento somaram US$ 5,78 milhões entre janeiro e setembro, firmando mais uma liderança nacional para o município.

O desempenho positivo não ficou restrito às duas categorias. Na produção de papel e cartão revestidos ou impressos, Monte Mor apareceu na terceira posição entre os municípios brasileiros que mais exportaram, com US$ 35,17 milhões comercializados no exterior. O setor representa uma das principais fontes de receita internacional entre os segmentos analisados.

Outra terceira colocação foi registrada nas exportações de reservatórios e tonéis fabricados em ferro ou aço. Nesse mercado, as vendas externas chegaram a US$ 1,56 milhão. Já na categoria de máquinas empregadas no processamento e na mistura de minerais sólidos, o município ocupou o quinto lugar nacional, com US$ 9,22 milhões exportados no período.

Os resultados mostram que a participação de Monte Mor no comércio exterior vai além de um único ramo de atividade. A presença de fabricantes de equipamentos industriais, produtos de papel e insumos utilizados por outras indústrias contribui para ampliar a participação da cidade em diferentes mercados internacionais.

Para o prefeito Murilo Rinaldo (PP), os números demonstram a importância do parque industrial para a economia municipal e reforçam a necessidade de manter iniciativas que favoreçam a instalação e a expansão de empresas.

"Monte Mor tem uma base produtiva diversificada, com empresas que levam seus produtos para diferentes mercados. Esses resultados mostram a importância de continuar criando condições para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a atração de novos investimentos para a cidade, dando protagonismo à atividade industrial e às empresas locais no mercado internacional", afirmou.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, destacou que os indicadores também ajudam a administração a identificar setores com maior presença no mercado externo e oportunidades para estimular novos negócios.

"Conhecer o desempenho do município no comércio exterior nos ajuda a compreender o potencial das empresas instaladas aqui e a identificar oportunidades para ampliar negócios, fortalecer parcerias e estimular o desenvolvimento econômico local", declarou.

O levantamento considera as posições ocupadas por Monte Mor em categorias específicas de mercadorias, e não a classificação geral dos municípios brasileiros por valor total exportado. Ainda assim, os dados apontam a relevância da produção industrial local nas vendas internacionais e mostram a presença da cidade entre os principais exportadores do país em diferentes segmentos.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

AnieRafa lançam músicas para valorizar as lendas brasileiras

Composição inédita sobre o Saci chega ao público em 31 de outubro, Dia do Saci, e integra o álbum intitulado "Lendas Brasileiras", projeto que transforma personagens do folclore brasileiro em música autoral e propõe reflexão sobre a valorização da cultura nacional.

Por que o Halloween ganha cada vez mais espaço no Brasil enquanto personagens do nosso folclore correm o risco de ser esquecidos? É a provocação que inspira o novo trabalho musical de AnieRafa, projeto de música autoral de Aniela Rovani e Rafael Cardoso, que escolheram o Dia do Saci, celebrado em 31 de outubro, para lançar essa composição inédita dedicada ao personagem.

A escolha da data é também uma declaração de propósito. Sem negar a importância de conhecer outras culturas, a iniciativa chama a atenção para a necessidade de valorizar as tradições brasileiras, que merecem ser lembradas, celebradas, vividas e transmitidas às novas gerações.

"Não precisamos deixar de celebrar as histórias do mundo. Precisamos apenas lembrar que o Brasil também tem histórias que merecem ser celebradas".

O lançamento integra o álbum "Lendas Brasileiras", projeto contemplado pelo ProAC (Programa de Ação Cultural), na modalidade Gravação de Álbum Inédito. O trabalho reúne composições autorais inspiradas em personagens como Saci, Lobisomem, Iara, Mãe do Ouro, Curupira e Boto, recriando o imaginário popular por meio da música.



A segunda faixa a ser lançada como single será uma obra dedicada ao Lobisomem, com lançamento marcado para 13 de novembro de 2026, uma sexta-feira 13. As datas dialogam com o universo de mistério das canções e convidam o público a redescobrir as lendas brasileiras sob uma perspectiva contemporânea.

MÚSICA, TRADIÇÃO E CUIDADO COM A NATUREZA

Desde 2019, AnieRafa desenvolvem um trabalho autoral que tem a cultura caipira como uma de suas principais referências, aproximando tradições do interior paulista da diversidade musical brasileira e latino-americana.

Em "Lendas Brasileiras" ritmos como catira, cururu, pagode de viola e galope se encontram com viola caipira, violão, vozes e outros elementos sonoros para dar vida a histórias de encantamento, mistério e aventura.

Ao transformar personagens do folclore em novas composições, AnieRafa proporcionam uma experiência intergeracional: adultos reconhecem as lendas, as cantigas, o imaginário e a memória cultural enquanto crianças descobrem personagens, sons, suspense, humor e animação. Uma forma de manter viva a memória cultural brasileira e aproximá-la das novas gerações.

Se não contarmos nossas histórias, se não cantarmos nossos personagens e se não celebrarmos nossas tradições, como elas continuarão vivas? No dia 31 de outubro, o Saci ganha voz em uma iniciativa que propõe mais do que um lançamento musical: um convite para que o Brasil reconheça e fortaleça a riqueza de sua própria cultura.

Projeto musical autoral de Aniela Rovani e Rafael Cardoso, criado em 2019, que valoriza a cultura caipira e dialoga com a diversidade musical brasileira e latino-americana, unindo tradição, criação contemporânea e identidade cultural.

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

EDUCAÇÃO INFANTIL

Nova Odessa inaugura creche para 100 crianças no Jd. dos Lagos em novembro

EMEB Antonio José Rezende Silva começará a funcionar logo após a entrega oficial, inicialmente com dez bebês do Berçário 1; previsão da Educação é ampliar gradualmente atendimento e atingir capacidade total da unidade em 2027

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa vai inaugurar, no dia 5 de novembro, uma nova creche no Jardim dos Lagos, com capacidade para atender até 100 crianças de zero a quatro anos em período integral. A EMEB Antonio José Rezende Silva começará a funcionar logo após a entrega oficial, inicialmente com dez bebês do Berçário 1. A previsão da Secretaria Municipal de Educação é ampliar gradualmente o atendimento e atingir a capacidade total da unidade em 2027, quando também estão previstas outras medidas para aumentar a oferta de vagas no município.

Localizada na Rua Clotilde Bueno de Camargo, nº 780, a escola possui 668 metros quadrados de área construída. O prédio foi erguido pela iniciativa privada como contrapartida do empreendimento New York e será incorporado à rede municipal de ensino.

Nesta primeira fase, a Prefeitura convocará famílias que já estão cadastradas na lista de espera por vagas em creches e residem nos bairros Jardim dos Lagos e Santa Rita. A prioridade será o Berçário 1, destinado aos bebês menores, faixa etária que concentra a maior procura. A partir do próximo ano, o planejamento prevê a abertura de turmas do Berçário 2 e dos Maternais 1 e 2.

Segundo a Secretaria de Educação, Nova Odessa conseguiu zerar a lista de espera por vagas em creches até junho deste ano. Entretanto, a demanda voltou a crescer durante o segundo semestre, principalmente para atendimento em berçários. Diante desse cenário, a administração municipal decidiu antecipar o funcionamento da nova unidade, mesmo com um número reduzido de crianças neste primeiro momento.

Além da creche do Jardim dos Lagos, a Prefeitura trabalha em outras duas frentes para ampliar o atendimento da Educação Infantil a partir de 2027. Uma delas envolve o aproveitamento do antigo prédio da EMEB Professora Haldrey Michelle Bueno, no Jardim São Manoel, que deverá receber aproximadamente 100 crianças.

A proposta prevê transferir para o imóvel turmas da pré-escola que atualmente funcionam no prédio novo da Haldrey e na EMEB Therezinha Malagueta Merenda, além de classes do Maternal 2 da EMEB Padre Victor Facchin. Com a reorganização, a Padre Victor poderá destinar mais espaços ao atendimento de bebês, permitindo a criação de quatro novos grupos de Berçário 1 e 2.

Outra medida é a construção de uma creche no Jardim dos Lagos 2, com investimento previsto de R$ 4,8 milhões. A unidade será instalada na Rua Um, terá 894,78 metros quadrados de área construída e capacidade para receber até 170 crianças de zero a quatro anos.

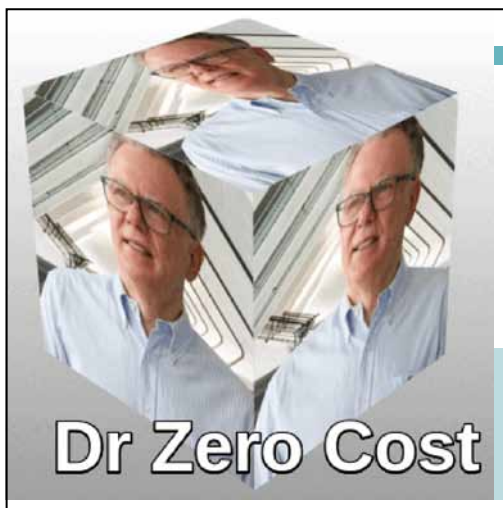
O projeto será executado por meio de parceria entre a Prefeitura de Nova Odessa e o Governo do Estado de São Paulo, dentro do Programa Creche Escola. O início das obras está previsto para novembro deste ano, com prazo estimado de 12 meses para conclusão.

A expectativa da administração municipal é que a entrega das novas estruturas e a reorganização das unidades existentes contribuam para acompanhar o crescimento da procura por vagas, especialmente nos bairros com maior concentração de famílias que necessitam do atendimento integral.

A nova creche do Jardim dos Lagos recebeu o nome de Antonio José Rezende Silva, empresário e ex-vereador de Nova Odessa, falecido em 2019. Natural de Boa Esperança, em Minas Gerais, ele chegou à cidade aos 18 anos e construiu uma trajetória na política municipal.

Antonio exerceu quatro mandatos na Câmara de Vereadores, entre 1989 e 2000 e de 2009 a 2012. A homenagem foi oficializada pela Lei Municipal nº 3.928, de 19 de agosto de 2026, originada de projeto apresentado pelo vereador Marcelo Maito.

O ex-parlamentar era irmão do atual vice-prefeito Alessandro Miranda, conhecido como Mineirinho, e da presidente do Fundo Social de Solidariedade, Rose Miranda.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (492)

Eu sou de esquerda, Eu sou de direita Ou estamos fazendo a pergunta errada

O que a história política da América Latina e os números de Brasil e Uruguai revelam sobre desenvolvimento desigualdade e continuidade das políticas públicas

Uma constatação atravessa as duas experiências: governos de esquerda e de direita enfrentaram crises, perderam eleições ou entregaram problemas importantes a seus sucessores. O rótulo ideológico, isoladamente, não explica o êxito nem o fracasso de um país.

1 EU SOU DE ESQUERDA

Nas últimas décadas, a América Latina viveu uma sucessão de governos de esquerda que prometeram reduzir a pobreza, combater a desigualdade e ampliar a presença do Estado na economia. Lula, no Brasil; os Kirchner, na Argentina; Hugo Chávez, na Venezuela; Evo Morales, na Bolívia; Rafael Correa, no Equador; e a Frente Ampla, no Uruguai, representaram interpretações distintas desse projeto.

Houve conquistas sociais relevantes. Nos anos 2000, a desigualdade de renda caiu em boa parte do continente. Transferências de renda, valorização salarial e ampliação da proteção social contribuíram para esse movimento, favorecido também pelo crescimento econômico e pela alta internacional das commodities. Ainda assim, os resultados políticos e econômicos foram muito diferentes.

Lula encerrou seus dois primeiros mandatos com elevada popularidade e elegeu sua sucessora. Dilma Rousseff enfrentou forte recessão e foi afastada por impeachment. Na Argentina, a recuperação inicial dos governos Kirchner foi seguida por desequilíbrios fiscais, cambiais e inflacionários. Na Venezuela, a expansão de programas sociais precedeu uma crise econômica, humanitária e institucional prolongada. Na Bolívia, Evo Morales deixou o poder em meio a grave crise política.

O Uruguai seguiu outro percurso: a Frente Ampla governou por quinze anos, ampliou políticas sociais e transmitiu democraticamente o poder à oposição. A esquerda latino-americana, portanto, não produziu uma trajetória única. Suas experiências combinaram avanços sociais, dificuldades econômicas e diferentes graus de respeito e resistência institucional.

2 EU SOU DE DIREITA

A direita também apresentou suas respostas: abertura econômica, privatizações, responsabilidade fiscal, controle da inflação e maior participação do setor privado. No Chile, reformas de mercado iniciadas durante a ditadura de Pinochet foram modificadas e complementadas pelos governos democráticos. O país teve períodos expressivos de crescimento, mas continuou enfrentando conflitos ligados à desigualdade e à proteção social.

Na Argentina, Carlos Menem promoveu privatizações e adotou a conversibilidade cambial. A medida ajudou a controlar a inflação no início, mas acumulou vulnerabilidades que contribuíram para a crise posterior. No Brasil, Fernando Henrique Cardoso consolidou a estabilização monetária do Plano Real, reduzindo a corrosão diária da renda pela inflação, embora seu governo também tenha enfrentado crises cambiais, desemprego elevado e baixo crescimento.

Mauricio Macri encerrou seu mandato argentino em recessão, com inflação alta e endividamento externo. Sebastián Piñera concluiu democraticamente dois mandatos no Chile, mas o segundo foi marcado por grandes manifestações sociais.

Assim como ocorreu à esquerda, os resultados da direita foram heterogêneos: houve avanços na estabilidade monetária e mudanças produtivas, porém persistiram pobreza, desigualdade e vulnerabilidade econômica.

3 EU NÃO SOU NEM DE DIREITA NEM DE ESQUERDA

E se, por alguns instantes, deixássemos as preferências ideológicas de lado para examinar os números? A comparação entre Brasil e Uruguai nos últimos vinte anos oferece um ponto de partida.

O índice de Gini mede a concentração da renda: zero representa igualdade perfeita e 100, desigualdade máxima. Portanto, quanto menor o índice, menos concentrada é a renda. Em 2005, o Brasil registrava 56,3 pontos e o Uruguai, 44,7. Em 2024, os valores haviam recuado para 50,3 e 40,0, respectivamente. Ambos melhoraram, mas o Uruguai partiu de uma distribuição menos desigual e manteve a vantagem.

Indicador	Brasil	Uruguai
Índice de Gini em 2005	56,3	44,7
Índice de Gini em 2024	50,3	40,0
Crescimento real do PIB por habitante 2005 a 2025	aprox. 32%	aprox. 74%

Fonte: Banco Mundial, World Development Indicators. Crescimentos arredondados.

Entre 2005 e 2025, o PIB real por habitante cresceu aproximadamente 32% no Brasil e 74% no Uruguai. Esse indicador corresponde à produção econômica dividida pela população, com desconto da inflação. Não é sinônimo de salário, mas ajuda a acompanhar a evolução da produção por pessoa.

Brasil e Uruguai têm tamanhos populacionais, estruturas produtivas e histórias diferentes. Os números descrevem trajetórias, mas não provam que uma orientação política, sozinha, tenha causado os resultados. A questão mais interessante talvez esteja no comportamento das instituições uruguaias.

De 2005 a 2020, o Uruguai foi governado pela Frente Ampla, coalizão de esquerda. Em 2020, a centro-direita assumiu a Presidência e, cinco anos depois, a esquerda retornou ao poder. Houve divergências relevantes sobre tributação, legislação trabalhista, previdência, segurança e prioridades econômicas. Algumas políticas mudaram, outras foram preservadas e certas reformas provocaram intenso debate público.

Apesar das diferenças, as alternâncias ocorreram dentro das regras democráticas, sem ruptura da ordem constitucional. Instituições e mecanismos importantes de proteção social atravessaram as mudanças de governo. Isso não significa que esquerda e direita tenham se tornado iguais, mas que projetos distintos coexistiram com uma tradição institucional capaz de preservar compromissos sociais.

O Uruguai não está livre de desigualdade, conflitos ou limitações econômicas. Sua história inclui a ditadura de 1973 a 1985, lembrança de que instituições democráticas não são indestrutíveis. Ainda assim, em 2026, a Freedom House atribuiu ao país 97 pontos em 100 na avaliação de direitos políticos e liberdades civis.

Também seria precipitado atribuir o desempenho uruguaio exclusivamente à estabilidade institucional. Estrutura produtiva, investimentos, conjuntura internacional e políticas específicas influenciam os resultados. Mas a experiência do país levanta uma pergunta essencial: como preservar políticas públicas que funcionam quando o eleitor decide trocar o partido no poder?

CONCLUSÃO

A resposta talvez comece pela distinção entre projeto de governo e projeto de país. O primeiro tem prazo: nasce numa eleição e termina com o mandato. O segundo precisa atravessar governos, resistir às disputas eleitorais e ser aperfeiçoado ao longo do tempo.

A democracia não exige que esquerda e direita pensem da mesma forma. Exige que suas divergências sejam resolvidas sem destruir as instituições e sem interromper políticas públicas que demonstram resultados. Crescimento, inflação, renda, pobreza, desigualdade, educação e qualidade dos serviços públicos precisam ser acompanhados continuamente, acima das conveniências eleitorais. E, dados confiáveis demonstram evidências, a resto são opiniões.

Talvez a discussão mais importante não seja apenas quem governará pelos próximos quatro anos, mas quais compromissos nacionais continuarão existindo depois deles. De que adianta vencer a próxima eleição se, a cada mudança de governo, precisamos começar novamente a construir o futuro? Bom Voto.

tribunaliberal.com.br

Tribuna Liberal

Tribuna Memória

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 2026

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10

Airton Ataíde Noveletto (1ª parte)

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista e
Diretor da Pró-Memória

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ



Airton Ataíde Noveletto no Centro de Memória

Airton Ataíde Noveletto nasceu em Campinas em 17 de setembro de 1964, filho de Ataíde Noveletto e Angelina Mondini Noveletto. Possui um irmão: Rinaldo Noveletto, também nascido em Campinas em 27 de novembro de 1969.

Airton é casado com Ana Paula Yanssen Noveletto (filha de Herman Yanssen e Roseli Duarte Yanssen), formando uma família com 02 filhos: Ana Carolina Yanssen Noveletto (nascida em 14/03/2000) e João Pedro Yanssen Noveletto (nascido em 04/12/2001). Ana Carolina, após cursar o ensino fundamental e médio, concluiu o Curso de Veterinária e atualmente está cursando o Mestrado nos EUA em sua área de atuação.

Airton cursou a educação infantil (pré-escola) na EE. João Franceschini. A sua família residia perto da Escola e ele ia e voltava da escola a pé, sozinho, atravessando a Avenida Rebouças, que naquela época tinha um trânsito bem tranquilo e sossegado. Após a pré-escola, Airton cursou o Grupo Escolar Prof. André Rodrigues de Alkmin. Lembra que no 1º e 3º anos foi aluno da Profa. Dalva Campigli de Souza Pinto (lembra dela com carinho, pois a considerava uma professora espetacular).

Não se lembra do nome da professora do 2º ano, mas lembra que sua professora do 4º ano foi a Profa. Gleide. Tão logo concluiu o 4º ano, a Escola passou a ser uma Escola de 1º grau (EEPG)e assim cursou da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Nesta época a Escola era dirigida pela Profa. Célia Albanezzi. Recorda com carinho a formação dos alunos em fila no pátio da escola, cantando o Hino Nacional antes da entrada em sala de aula. Também tem lembrança de Inspetores de Alunos, tais como: a dona Lili, Antônio Paliotto, Dorival Gomes Barroca (Pico) e do dentista Dr. Manoel Rosa dos Reis (Manelão). Havia também o dentista Dr. Wilson Biondi, que mais tarde foi transferido para a Escola Dom Jayme de Barros Câmara.

Após concluir o ensino fundamental, Airton ingressou no Colégio Comercial Dr. Leandro Franceschini, onde concluiu o curso de Técnico de Contabilidade. O Colégio era dirigido pelo Prof. Alvino Albanezzi. Após a conclusão deste curso, prestou vestibular, foi aprovado e ingressou no Curso de Educação Física, na UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba).

Mas, o seu grande sonho era cursar Veterinária e por indicação de um colega veterinário foi realizar o seu sonho: prestou vestibular e ingressou na Faculdade de Jaguariúna (FAJ). Foi um período difícil e corrido, pois de manhã ia para a Faculdade e a tarde, trabalhava e ajudava a cuidar da família, pois já estava casado e tinha uma filha de um ano e oito meses e o filho recém-nascido. Mas, conseguiu terminar a Faculdade e realizar o seu sonho.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Após concluir o Curso Técnico de Contabilidade Airton ingressou no BRADESCO. Tempos depois uma Cooperativa rural que existia em Sumaré acabou encerrando suas atividades e assim, Airton com o sócio Marcos Basso (filho do Antônio Basso Sobrinho) abriram um comércio de produtos pecuários. O comércio ia bem, vendiam muita ração para animais: boi, vaca, cavalo, porco. Inicialmente era uma casinha de esquina perto da Rodoviária, que depois foi transferida para um salãozinho. Neste período recebia vários agropecuaristas que contavam histórias maravilhosas, pois Sumaré acabou ganhando uma fama de boas vacas leiteiras – era só falar que a vaca era de Sumaré, que o preço da vaca era maior que o de outras localidades.

O ciclo do leite de Sumaré acabou, mas, tem recordação com carinho do tempo que os pecuaristas recebiam de um caminhão os tambores para transporte do leite, deixados na entrada as suas propriedades. Nessas entregas-devoluções ninguém mexia nos tambores (coisa muito diferente dos dias atuais).

Acabou comprando a parte de seu sócio em outubro/1991 constituiu a AGROPECUÁRIA NOVELETTO com sede à Rua João Francisco Ramos, 320, centro, em Sumaré, na atividade de comércio varejista de animais vivos e artigos para animais de estimação, comércio de medicamentos veterinários e varejista de artigos de pesca e caça.

Também é produtor rural com cultivo de feno no seu Sítio Esperança, localizado no Bairro Ponte Funda – o bairro dos sítios da família Noveletto.

O fim desse ciclo marcou a mudança das vendas da Agropecuária. Hoje, a maior procura de produtos da sua empresa são para animais de estimação e de companhia, como cachorros e gatos.

CURIOSIDADES

Airton é membro ativo da Loja Maçônica Deus, Justiça e Amor, de Sumaré.

No ano de 2025, Airton, sua esposa, e vários colegas residentes em um condomínio de Sumaré, se inscreveram, foram aceitos, adquiram fantasias de carnaval e foram desfilar no Sambódromo em São Paulo. Desfilaram pela Escola de Samba Rosas de Ouro e se sagraram campeões no final do evento. Assim, Sumaré passou a ter campeões no desfile das Escolas de Samba, com a turma do Airton.

Outro fato interessante ocorreu com o casal Airton e Ana Paula, antes do namoro e casamento. A Ana Paula queria ir a uma festa na UNIMEP. mas só conseguiu através de uma carona com uma amiga, que iria com o Airton. Após permissão de sua mãe, Ana foi junto com o Airton. Em conversa informal, Ana declarou que não gostava do pessoal da Educação Física daquela Universidades e o Airton declarou que não gostava do pessoal da Faculdade Direito. Para a surpresa de ambos, Airton declarou que havia cursado Educação Física e gostava disso; já Ana declarou que cursava Direito. Apesar desse fato, começaram a sair juntos, vindo depois o namoro que terminou em casamento.

RESUMO

Airton é filho de Sumaré. É um verdadeiro cidadão desta cidade. Graduado em várias profissões, escolheu ser empresário membro ativo de várias entidades sociais e culturais de Sumaré. Poucas pessoas possuem a qualidade de trabalhar para a família e para a comunidade, sem qualquer retorno profissional.

Finalmente, Airton tem outra qualidade, herdada de seus familiares: o respeito pela Memória de seus antepassados. Buscou – e ainda busca – suas raízes na Itália, no Brasil e, especificamente em Sumaré.

Na entrevista concedida no Centro de Memória deixou uma pasta de documentos obtidos nas comunas italianas e fotos da família Noveletto, de várias décadas.

Por tudo isso, Airton tem uma identificação natural com a Associação Pró-Memória de Sumaré, na qual é sócio e ativo colaborador.

Obs.: ***Texto reproduzido alterado por incorreções na edição do dia 11/10/2026.***

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Eldorado Imóveis DESDE 1977 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

LUIZ DE PAULA



Luiz de Paula é a pessoa do centro desta foto da década de 1970, de chapéu. Foi um dos mais famosos cavaleiros de Sumaré, nas décadas de 1960 a 1990. Neste registro ele participa de uma solenidade ligada à área rural. Ao seu lado identificamos as seguintes pessoas: Luiz Mário de Toledo, José Lins Phenis, Iram Carrara e Armando de Vasconcellos.

JOVENS DE SUMARÉ



Mário França e Emílio de Azevedo Graupner estão juntos nesta foto da década de 1950. Mário era comerciante, filho de Justino França, também comerciante e subPrefeito de Sumaré em 1938; Emílio era filho de Eugênio Graupner, fiscal municipal de Campinas e também subprefeito, em 1942.

LUIZ FALIVENE FILHO

Luiz Falivene Filho, popularmente chamado de "Zé Falivene", era dentista em Sumaré. Hoje está aposentado. Foi presidente do Clube União Cultural XVI de Dezembro e vereador na Câmara Municipal de Sumaré na 2ª. Legislatura (1959 a 1962). Ocupou a presidência da nossa Casa de Leis em 1960. O registro acima é da década de 2000.



DAÚTO MENUZZO



Danuncio Menuzzo, o "Daúto" fazia a parte humorística do antigo teatro da Sociedade Italiana de Rebouças. Eram os famosos esquetes teatrais – pequenas peças cômicas de aproximadamente 10 minutos. Esses esquetes eram muito apreciados pelos frequentadores da Sociedade. Nesta foto da década de 1940, Daúto está devidamente caracterizado para uma peça que seria apresentada.

PARTIDO POPULAR



O Partido Popular surgiu em Brasília, através de um grupo de políticos recém-saídos do MDB, após a abertura política na década de 1980. Em Sumaré houve uma intensa movimentação no sentido de se criar um diretório local do PP. O movimento em nossa cidade foi encabeçado pelo empresário João Rubens Gigo, que procurou arregimentar pessoas com ética e determinação em lutar por mudanças no município. A foto que vemos mostra uma confraternização realizada na antiga Fazenda Sertãozinho. Entre outros, vemos Alfio Biondo, David Alves Lindo e Jaime Biondo.

SOCIEDADE ESPORTIVA NOVA VENEZA



Foto de 1962 do time de futebol da Sociedade Esportiva Veneza, que chegou a conquistar um campeonato regional. Vemos de pé, da esquerda para a direita: Candinho De Nadai, Tito Squarizzi, Odair Viel, Alcides Togneta (Birú), Silvio Soares e José Vieira dos Santos (Zelão). Agachados, na mesma ordem: Tula Ferraz de Campos, Antônio Tomazin (Totó), Durval Ferraz de Campos, José Tardio (Zé Toco) e Otávio De Nadai (Otavinho). Registro feito no campo do Nova Veneza, às margens da Rodovia Anhanguera.

Sebastião José Pires (Piléu)

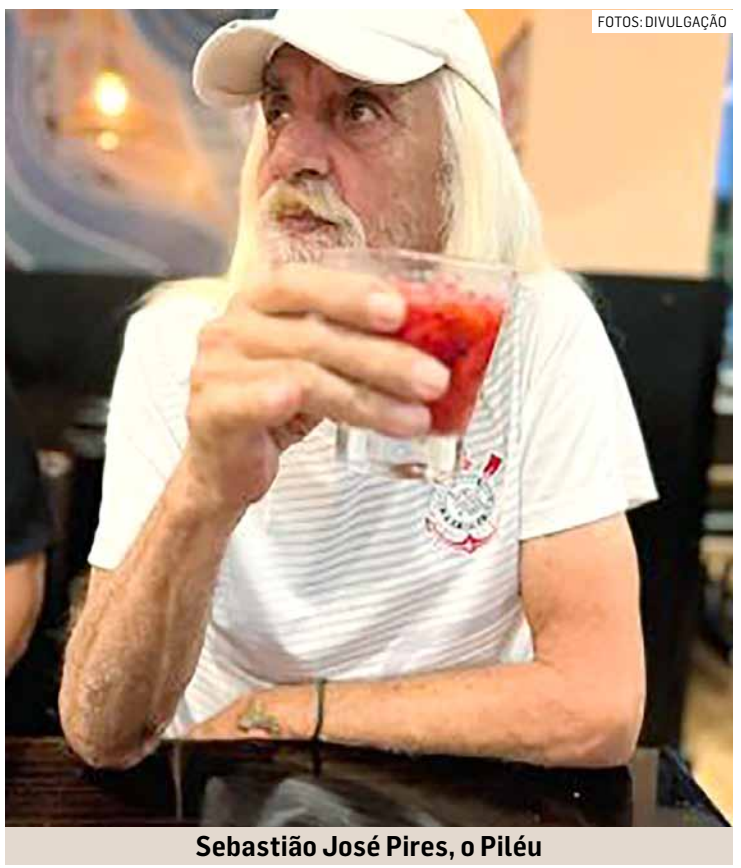
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sebastião José Pires, o Piléu

Sebastião José Pires, carinhosamente conhecido como Piléu, nasceu em Monte Mor, no dia 9 de outubro de 1950. Era filho de Aparecida Gualtieri e José Pires e neto de um casal bastante popular e querido na cidade: Tão e sua esposa, Júlia do Tão. Nascido e criado em Monte Mor, construiu sua história ligado à comunidade e às pessoas com quem conviveu ao longo de toda a vida. Tinha cinco irmãos: Tocco, Jonas, Fátima, Paulo e Cássia, com os quais compartilhou parte de sua trajetória familiar.

Em sua vida pessoal, encontrou em Sônia Aparecida Rodrigues Pires a companheira com quem dividiu 45 anos de união. Dessa relação nasceram suas quatro filhas: Carla, Juliana, Camila e Larissa, que constituíram uma parte fundamental de sua vida. Mais tarde, vieram os netos Ana Clara, Elisa, Davi, Lara e Mel que ampliaram ainda mais os laços de afeto e deram novos significados à sua vida familiar.

Piléu foi um homem dedicado à família. Calmo, atencioso e muito ligado ao lar, era considerado um bom marido, um ótimo pai e um avô amoroso. A esposa, as filhas e os netos ocupavam um lugar especial em seu coração. Gostava de estar perto dos seus e de acompanhar a vida daqueles que amava. Também tinha grande carinho pelos animais, especialmente por Cecília, sua cachorrinha de estimação, cuja companhia apreciava.

Na vida profissional, trabalhou durante 23 anos nas indústrias Bosch, onde permaneceu até sua aposentadoria. Com o encerramento dessa etapa, passou a desfrutar de mais tempo livre, que aproveitava de uma maneira muito particular: caminhando diariamente pelo centro de Monte Mor, reencontrando conhecidos e conversando com os muitos amigos que conquistara ao longo dos anos.

Sua presença pelas ruas centrais da cidade tornou-se uma cena familiar para os moradores. Piléu gostava de parar para conversar, trocar ideias, comentar os acontecimentos e saber das novidades. Os bares da cidade também faziam parte de sua rotina. Nesses locais, podia passar horas em animadas conversas com os amigos, cultivando amizades e fortalecendo os vínculos que faziam dele uma pessoa tão conhecida e querida. Sua popularidade não vinha apenas do tempo em que viveu na cidade, mas também de sua maneira simples e espontânea de se relacionar com as pessoas.

Uma de suas características mais marcantes era a enorme cabeleira branca, sempre muito bem cuidada. Sua aparência peculiar fazia com que fosse facilmente reconhecido e lhe conferia uma identidade própria entre os moradores de Monte Mor. Era uma marca pessoal que, somada ao seu jeito tranquilo e à sua presença constante pelas ruas, ajudava a torná-lo uma figura inconfundível na paisagem cotidiana da cidade.

Apaixonado por futebol, Piléu era corintiano fanático. Sua ligação com o Corinthians era conhecida pelos amigos e por todos que conviviam com ele. Não era raro vê-lo desfilando pelas ruas com a camisa do clube do coração, demonstrando publicamente sua paixão pelo time. Como acontece com tantos torcedores apaixonados, o futebol era também um assunto frequente em suas conversas, oferecendo mais uma oportunidade para trocar opiniões e compartilhar momentos de descontração.

Outro tema que despertava seu interesse era a política, especialmente a política local. Atento aos acontecimentos de Monte Mor, acompanhava as ações dos representantes públicos e gostava de comentar as decisões tomadas pelos políticos. Não hesitava em manifestar suas opiniões, fazendo críticas quando julgava necessário e apresentando elogios quando considerava as iniciativas positivas. Dessa forma, participava, à sua maneira, das conversas sobre os rumos da cidade e os assuntos que afetavam a comunidade.

Sebastião José Pires, o nosso Piléu, faleceu em 9 de março de 2025, deixando saudades entre os familiares, amigos e todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Sua trajetória foi marcada pela simplicidade, pelo amor à família, pela paixão pelo futebol e pelo gosto de estar entre amigos.

Sua história também se confunde com a própria vida cotidiana de Monte Mor, especialmente com as conversas nas ruas, os encontros nos bares e as caminhadas pelo centro da cidade. Para muitos moradores, sua lembrança permanecerá associada à figura de um homem tranquilo, de cabeleira branca inconfundível, sempre disposto a conversar e a compartilhar opiniões.

A ausência de Piléu deixa um vazio na vida de seus entes queridos e daqueles que se habituaram à sua presença constante. Entretanto, permanecem as recordações dos momentos vividos, das amizades construídas e do carinho dedicado à família. Mais do que um nome e uma data na história da cidade, Piléu será lembrado como alguém que fez parte da vida de muitas pessoas e que, à sua maneira, deixou sua marca na memória afetiva de Monte Mor.

DJALMA SANTO BERARDINELLI



(THOR)

Djalma Berardinelli, conhecido carinhosamente como Thor, nasceu em Monte Mor, no dia 13 de novembro de 1953. Era filho de Guilherme Berardinelli e Rosa Alexandre Berardinelli. Casado com Marlene Pereira Berardinelli, teve três filhas: Natacha, Bruna e Letycia, que, ao lado da esposa, representavam uma parte muito importante de sua vida. Homem trabalhador, de conduta ilibada e dedicado à família, Thor era muito querido e respeitado pelos amigos, tendo conquistado a estima de todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Apaixonado por futebol, gostava de praticar o esporte e era considerado um bom jogador. O futebol também lhe proporcionou momentos de alegria e companheirismo, contribuindo para fortalecer as amizades que cultivou ao longo da vida. Thor faleceu em Monte Mor, no dia 21 de abril de 2026, aos 72 anos e foi sepultado no Cemitério Municipal da cidade.

JOANA DE LUCCAS



Registro provavelmente do início da década de 1920, mostrando a então jovem Joana de Luccas. Filha de Francesco di Luca e Elena Giatti, nasceu em Monte Mor, em 23 de junho de 1891. Casou-se com Remígio Maria Pontin em 30 de novembro de 1912. Joana fez parte de uma geração que contribuiu para a formação da sociedade montemorense, deixando sua marca na história familiar e na memória da cidade. Ao lado do marido, constituiu uma numerosa família, cuja descendência construiu e continua a construir uma bela e importante trajetória em Monte Mor. Sua história representa um valioso elo entre as gerações, preservando os laços familiares e as raízes de uma época que merece ser lembrada e valorizada.

ODOARDO E IZOLINA



A fotografia retrata o casal Odoardo Albino Scaranello e Izolina da Conceição Pires. Odoardo nasceu em 9 de agosto de 1878, em San Marino, Rovigo, na região do Vêneto, Itália. Izolina da Conceição Pires, por sua vez, nasceu na cidade de São Pedro, em 9 de agosto de 1890. O casal viveu em São Pedro até o falecimento de Odoardo, ocorrido em 21 de setembro de 1926, aos 48 anos. Tiveram vários filhos, entre eles o cônego Cyríaco Scaranello Pires, que foi pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, em Monte Mor, durante 53 anos. Após a morte do marido, Izolina, natural de São Pedro, passou a viver em Monte Mor, onde permaneceu por muitos anos ao lado de seu filho Cyríaco. Faleceu em 28 de maio de 1960. O casal encontra-se sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

ESCOLÁSTICA E BENEDICTO



Escolástica Leite nasceu em Monte Mor, no dia 21 de novembro de 1898. Era filha de Antônio Leite de Oliveira e de Carlota Maria de Jesus. Casou-se com Benedicto de Almeida em 20 de dezembro de 1919, em Monte Mor, e dessa união nasceram pelo menos sete filhos. O casal viveu por algum tempo em Monte Mor, transferindo-se posteriormente para Sorocaba, onde ambos passaram os últimos anos de vida. Escolástica faleceu em Sorocaba, no dia 7 de maio de 1967, aos 68 anos. Seu marido, Benedicto de Almeida, nasceu em Monte Mor, em 18 de janeiro de 1895, e era filho de João Francisco Almeida e de Maria Leite de Oliveira. Faleceu em Sorocaba, no dia 3 de agosto de 1975, aos 80 anos.